



DOC 1
DOCUMENTO SÍNTESE DOS FÓRUNS I E II
DOCUMENTO DE TRABALHO PARA OS FÓRUNS VIRTUAIS NO ÂMBITO DO
III FÓRUM PAN-AMERICANO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

I.- Antecedentes:

O **Fórum Pan-americano** representa um esforço de articulação dos diferentes porta-vozes e representantes das crianças e adolescentes dos Estados Membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) e demonstra que **o direito à participação das crianças e adolescentes tem um papel central no Congresso Pan-americano da Criança e Adolescente**, pois coloca à infância como sujeito de direitos ao divulgar suas opiniões e gerar um diálogo com as autoridades em temas que envolvem o exercício de seus direitos.

A 30 anos da Convenção sobre os direitos da Criança, a terceira edição do Fórum pretende contar com uma instância preparatória, que denominamos “Fóruns virtuais”; uma instância online à qual esperamos que você possa somar-se e participar junto com seu Conselho Consultivo ou grupo organizado, respondendo às perguntas disparadoras que sugerimos neste documento.

Finalmente, e antes de passar às perguntas para este Fórum preparatório e virtual, convidamos você a conferir alguns aspectos dos Fóruns Pan-americanos I e II, com o objetivo de conhecer os antecedentes e poder projetar de melhor maneira o vindouro.

2

A seguir, mostraremos a você uma perspectiva ao longo do tempo:



Quais países participaram?

I Fórum	II Fórum
<ol style="list-style-type: none"> 1. Antiga e Barbuda 2. Argentina 3. Barbados 4. Bolívia 5. Brasil 6. Canadá 7. Chile 8. Colômbia 9. Costa Rica 10. Equador 11. El Salvador 12. Estados Unidos 13. Jamaica 14. México 15. Paraguai 16. Peru 17. República Dominicana 18. São Vicente e as Granadinas 19. Santa Lúcia 20. Trindade e Tobago 21. Uruguai 22. Venezuela 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Antiga e Barbuda 2. Argentina 3. Barbados 4. Bolívia 5. Brasil 6. Chile 7. Colômbia 8. Equador 9. El Salvador 10. Guatemala 11. Jamaica 12. México 13. Paraguai 14. Peru 15. Santa Lúcia 16. Suriname 17. Trindade e Tobago 18. Uruguai
Quantas crianças e adolescentes participaram?	
61	74
Quais foram os temas tratados?	
<ul style="list-style-type: none"> • Análise sobre o exercício dos direitos das crianças e adolescentes na região. “Balanço e desafios” • “A participação infantil – adolescente na construção da cidadania e a incidência nas políticas públicas”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Violência • Exploração sexual • Justiça Penal Adolescente

Para o III Fórum Pan-americano de Crianças e Adolescentes...

Ocorrerá em Cartagena, Colômbia, do dia 28 a 31 de outubro de 2019. Estima-se que participarão cerca de 70 adolescentes de entre 12 e 17 anos de todos os países da região que formarem parte de experiências de participação promovidas pelos governos y agências da região, bem como técnicos estatais e especialistas em nível regional.

Convidamos você a conferir a síntese de Recomendações dos Fóruns Pan-americanos I e II:

- **O que foi realizado no I e II Fóruns Pan-americanos de Crianças e Adolescentes?**

Durante os Fóruns, as crianças e adolescentes trabalharam na redação das recomendações finais a serem entregues às delegações participantes do Congresso Pan-americano da Criança e Adolescentes.

- **Por que é importante conhecer estas recomendações?**

Consideramos necessária a revisão das recomendações do I e II Fóruns Pan-americanos da Criança e Adolescentes, a fim de analisar e acompanhar os desafios que persistem até esta data. Bem assim, gerar um espaço para a reflexão, problematização e trabalho sobre a situação da infância, a adolescência; e sobre a promoção e proteção dos seus direitos.

- **O que as crianças e adolescentes das Américas recomendaram em relação à participação infantil e adolescente?**

As recomendações do I Fórum (2009), que foram retomadas no II Fórum (2015), e fazem parte dos eixos temáticos do III Fórum, são:

Acerca das formas de participação:

- Formar Conselhos Consultivos representativos, com ampla divulgação e respaldo legal, nos níveis local, regional, nacional e Interamericano, para que incorporem as palavras, opiniões, necessidades e propostas de crianças e adolescentes, incluindo aqueles que têm capacidades e necessidades especiais, na construção e implementação de políticas públicas a serem executadas pelas máximas autoridades.
- Promover a participação de pessoas com capacidades e necessidades especiais.
- Criar ou melhorar os espaços de estimulação precoce que promovam a participação de crianças de 0 a 5 anos. *Independentemente destes âmbitos, existe coincidência de que a participação no trecho etário dos 0 aos 5 anos é praticamente inexistente. Nesta etapa as crianças são muito dependentes dos adultos. As experiências nestas idades são mais de cuidado do que de participação¹.*
- Implementar espaços públicos aptos para que participem todas as crianças e adolescentes, favorecendo a recreação, a cultura, o jogo e a expressão/comunicação.
- Criar Conselhos Estudantis com a participação de crianças e adolescentes, pais e membros da comunidade em geral.

¹ As recomendações textuais estão em *italico*.

Participação como Diálogo Intergeracional:

- Educar e sensibilizar pessoas vinculadas à infância e adolescência sobre os direitos das crianças e adolescentes, e a promoção da participação.
- *Alguns pensamos que isto se relaciona também com a pouca capacidade dos adultos de ouvir ou prestar atenção aos pontos de vista, optando por “impor” em vez de promover ou estimular.*
- O Estado deve oferecer assistência familiar e desenvolver campanhas com metodologias corretas para promover nos pais uma atitude mais aberta, escutando as crianças e adolescentes, permitindo-lhes dar opinião sobre os temas que afetam eles e suas famílias.
- *Organizar melhor o tempo para poder dialogar.*

Quais recomendações referidas à Violência as crianças e adolescentes fizeram?

- Proibir toda forma de castigo físico e psicológico nas famílias, nas instituições escolares e na sociedade.
- Nas fronteiras existem conflitos que afetam a proteção dos direitos das crianças e adolescentes. **Recomendamos deixar de investir em armas e promover a paz.**
- **Que os Estados formulem leis para garantir a proteção das crianças e adolescentes em zonas de fronteiras e sensíveis à exploração sexual infantil, gerando sistemas de detecção e controle daqueles pontos em que a infância é mais vulnerável, tendo-se maior cuidado na mobilidade desta nesses lugares.**
- Estabelecer os 18 anos como idade mínima para imputar uma sanção penal como a privação da liberdade, e implementar medidas de justiça restaurativa.

Em relação à Educação, a que se referiram as recomendações?

- Garantir transporte em áreas afastadas, para que as crianças e adolescentes com baixos recursos econômicos assistam às escolas.
- Aumento do investimento em educação pelos Estados.
- Incluir os direitos das crianças e adolescentes como matéria no nível escolar, e que sejam ministrados por meio de metodologias vivenciais.
- Precisamos de programas de orientação em educação sexual.
- Não privar as mães adolescentes do seu direito à educação.

- **Não queremos uma educação baseada na memória, mas uma que parta das nossas experiências.**
- **Ampliar e melhorar os programas de alimentação e relacioná-los com as escolas urbanas, suburbanas e rurais.**
- ***Fazemos uma chamada a todas as autoridades para que deixem para trás os conflitos fronteiriços, dando prioridade à educação das crianças e adolescentes, gerando assim a cultura da paz mundial. MAIS ESCOLAS, MENOS ARMAS.***

Outros temas:

- **Necessidade de acordos entre instituições nacionais, com a finalidade de se coordenarem para trabalhar nos temas das crianças e adolescentes.**
- **Exigimos que o orçamento do governo que se dedica à infância não diminua, seja progressivo, seja destinado a projetos para proteger as crianças e adolescentes dos distintos tipos de violência.**
- **Os Estados devem contar com acordos internacionais e entre instituições nacionais, a fim de coordenar-se para trabalhar nos temas das crianças e adolescentes.**

6

Compromissos assumidos pelas crianças e adolescentes:

- **Compartilhar experiências sobre participação de crianças e adolescentes que se realizam nos nossos países.**
- **As e os adolescentes estamos muito interessados em acompanhar as propostas formuladas neste Fórum, inclusive com os grupos de adolescentes que nos acompanharem.**

Caso você deseje conhecer mais sobre as recomendações do I e II Fóruns, pode acessar os seguintes links:

I Fórum: https://drive.google.com/file/d/1d_vZNM-uMt9Xor4otDcgZdZxROkUK0qt/view?usp=sharing

II Fórum: https://drive.google.com/file/d/1zUbqVc_YxxAfOAqLZOwhIx31HPBxjG9h/view?usp=sharing

Perguntas a serem levadas em conta para os Fóruns virtuais:



Os Fóruns virtuais serão realizados em 3 datas (considerando as 3 sub-regiões das Américas²; neles participarão crianças e adolescentes de conselhos consultivos e/ou grupos organizados, bem como a Rede de Correspondentes Infantis e Adolescentes (REDE CORIA).

FÓRUM AMÉRICA CENTRAL – 09 DE JULHO

FÓRUM AMÉRICA DO NORTE E CARIBE (FALA INGLESA) – 16 DE JULHO

FÓRUM AMÉRICA DO SUL – 23 DE JULHO

A seguir, compartilhamos com você algumas perguntas disparadoras, que você pode responder no seu Conselho Consultivo ou grupo organizado, a fim de ordenar o desenvolvimento dos Fóruns virtuais:

² : **9 de julho** (para países da América Central, México e República Dominicana; **16 de julho** (Canadá, EEUU e o Caribe de fala inglesa); **22 de julho** (América do Sul).

1. Você acha que as recomendações e colocações realizados nos FÓRUNS I e II continuam vigentes no dia de hoje?

2. Quais recomendações ou compromissos aos já colocados sobre estes temas você acrescentaria?

- Participação de crianças e adolescentes**
- Diálogo intergeracional**
- Educação**
- Violência**
- Investimento e orçamento para a infância e adolescência**

3. Pensando no III Fórum Pan-americano de Crianças e Adolescentes: Você formularia outras recomendações a algum dos seguintes atores: Estados, Sociedade Civil, famílias, o IIN-OEA, outros? Quais temas essas recomendações abordariam?

4. Quais outros aspectos relacionados com o III Fórum Pan-americano você quereria compartilhar?

5. Quais compromissos você estaria disposta/o a assumir sobre estes temas? (Participação e Violência)

Para obter mais informação sobre os Fóruns virtuais, convidamos você a ler o Documento 2 “Proposta metodológica para os Fóruns Virtuais”.

Equipe de trabalho:

Equipe coordenadora do III Fórum da parte do IIN-OEA:

Luis Albernaz
Dulce Castillo
Teresita Poblete
Daniela Tupayachi

Equipe coordenadora do III Fórum da parte do ICBF:

Olger Forero
Hernán Cárdenas
Nadia Rivera

Integrantes do Comitê Assessor do III Fórum:

- Viviana Limpia (UNICEF)
- María Villar Guhl (UNICEF)
- María Inés Cuadros (Aldeas Infantiles)
- Alejandro Ruiz (Aldeas Infantiles)
- Ángel Gonzáles, representante del Grupo Regional Asesor de Participación Infantil Adolescente del IIN.
- Yhojan Rojas, representante del Grupo Regional Asesor de Participación Infantil Adolescente del IIN.
- María Camila Guerrero, asesora invitada por el Grupo Regional Asesor de Participación Infantil Adolescente del IIN.
 - Santiago Cardona (CACNNA)
 - Lizeth Albarracín (CACNNA)
 - Karen Patiño (CACNNA)
 - Isabella Gómez (CACNNA)
 - Brayan Narvaez (CACNNA)
 - Karen Tatiana (CACNNA)
 - Cristian Fabián Lara (CACNNA)
 - Simón Felipe Leiva (CACNNA)

10

Área de Comunicação– IIN:

- Ingrid Quevedo

Desenho– IIN:

- Sara Cardoso